



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Faculdade de Educação

## **O Grupo Escolar Quirino dos Santos e a escolarização em Campinas (1900-1937)**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq  
Palavras-Chave: Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos; História das Instituições  
Escolares; Escolas de Campinas.

Ester Duarte de Oliveira  
Orientador: André Luiz Paulilo  
Faculdade de Educação/UNICAMP  
Vigência: 01 set. 2024 – 31 ago. 2025

Esta pesquisa teve por objetivo compreender o processo de escolarização no Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos em Campinas entre os anos de 1900 e 1937, período marcado por significativas transformações no campo educacional brasileiro. A investigação parte de uma perspectiva institucional, ancorada nas ideias de Chapoulie e Briand (1994), para quem os fatos escolares devem ser compreendidos a partir da análise do funcionamento das instituições escolares e de suas relações com a sociedade. Para os autores, a escola constitui um objeto empírico específico, cujo estudo deve considerar as dimensões organizacionais, normativas, relacionais e territoriais que moldam o processo de escolarização.

Ao adotar esse referencial teórico-metodológico, buscou-se compreender de que maneira o Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos, como instituição pública de ensino primário, foi se consolidando em Campinas e contribuindo para a ampliação da instrução elementar na cidade. A pesquisa analisou fontes como os Anuários do Ensino do Estado

de São Paulo, os Almanques da Cidade de Campinas e a *Polyanthea Comemorativa do VIII Aniversário da Instalação do Grupo Escolar*.

Com este estudo procurou-se mostrar a trajetória institucional do Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos, segundo grupo fundado, logo após a criação do Primeiro Grupo Escolar da cidade em 1897. A trajetória institucional do Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos é marcada por mudanças significativas, como sua instalação inicial em prédio inadequado, posterior transferência para um edifício mais apropriado em 1907, e a denominação oficial como Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos em homenagem ao político campineiro Francisco Quirino dos Santos. Em 1911, a instituição foi elevada à condição de Grupo Escolar Modelo.

Os dados estatísticos extraídos dos Anuários do Ensino entre 1912 e 1921 permitiram identificar a oscilação no número de matrículas e frequência dos alunos, refletindo tanto o esforço estatal de ampliação do acesso à educação quanto às limitações estruturais e sociais do período. Por exemplo, em 1912, foram registradas 846 matrículas, com frequência média de 603 alunos. Já em 1914, embora o número de matrículas tenha caído para 789, a frequência média aumentou para 727, revelando melhorias na permanência escolar. No entanto, em 1920, há uma expressiva redução no número de classes, o que pode indicar reorganizações internas ou dificuldades institucionais.

A análise dos almanques da cidade possibilitou mapear o quadro docente e a evolução do corpo administrativo da escola, revelando a significativa presença de professoras no corpo docente, conforme era comum na época, e mudanças frequentes na equipe.

Este trabalho também evidenciou os limites da documentação disponível. Como aponta Souza (2021), “a descontinuidade na sistematização das fontes educacionais compromete a construção de séries históricas confiáveis e dificulta o mapeamento de políticas públicas com base em evidências”. As lacunas documentais, sobretudo a partir de 1921, dificultam a continuidade da análise estatística, mas não impedem a compreensão das tendências gerais da escolarização em Campinas no início do século XX.

O Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos desempenhou papel importante no processo de expansão e consolidação do ensino primário em Campinas. Seu estudo nesta pesquisa contribuiu para a compreensão da história das instituições escolares e para o entendimento das dinâmicas educacionais que marcaram o início do século XX. Além disso, reafirma a importância da preservação e sistematização das fontes documentais para a construção de estudos históricos sólidos e fundamentados.

Conclui-se, portanto, que a escolarização em Campinas, durante o período investigado, oscilou entre o ideal da universalização do ensino e a realidade de uma estrutura escolar que ainda enfrentava desafios para se institucionalizar. A experiência do Grupo Escolar Quirino dos Santos é ilustrativa dos esforços republicanos de modernização da educação e da complexidade envolvida na concretização desse projeto em nível local.

## Bibliografia

BISPO, Alessandra Barbosa. **O Grupo Escolar Modelo de Campinas (1911-1920): educar o olhar**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação), FE/UNICAMP. Campinas, 2015. 248p.

BRESSAN, R. G. (2013). Urbanização e escolarização nos estudos sobre instituições escolares. **Revista Brasileira de História da Educação**, 13(33), 29-56.

BUFFA, Ester; NOSELLA, Paulo. **Instituições escolares – por que e como pesquisar?** Campinas: Alínea, 2010.

CHAPOULIE, Jean-Michel; BRIAND, Jean-Pierre. A instituição escolar e a escolarização: uma visão de conjunto. **Educação & Sociedade**. n.º 47, p. 11-60, abr. 1994.

COSTA, Ricardo Felipe Santos da. **Ao abrigo da infâmia: as subvenções à proteção da criança na Câmara Municipal de São Paulo entre 1890 e 1927**. 2017. Dissertação

(Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2017. 247p.

LADEIRA, José M.; OCTAVIO, Benedicto. **Almanach de Campinas para 1908**. Campinas, SP: Typ. Casa Mascotte, [1907]. Edição Fac-símile. Campinas: CMU, 2023.

MAGALHÃES, Justino. **Tecendo Nexos. História das Instituições Educativas**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

OCTAVIO, Benedicto; MELILLO, Vicente. **Almanach Historico e Estatístico de Campinas - 1912**. Campinas, SP: Typ. Casa Mascotte, [1911]. Edição Fac-símile. Campinas: CMU, 2023.

OCTAVIO, Benedicto; MELILLO, Vicente. **Almanach Historico e Estatístico de Campinas - 1914**. Campinas, SP: Typ. Casa Mascotte, [1913]. Edição Fac-símile. Campinas: CMU, 2023.

PIMENTEL, Paulo Henrique Costa Pimentel. **Instrução Pública e a demanda popular por educação em Campinas (1893-1920)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação/UNICAMP, 2024. 84p.

POLYANTHEA COMEMORATIVA do VIII Aniversário da Instalação do Grupo Escolar Dr. Quirino dos Santos. Campinas: Typ. Livro Azul, 1908.

SOUZA, Rosa Fátima. **O direito à educação**. Campinas: CMU-Publicações, 1998.

VALDEMARIN, Vera Teresa. Lições de coisas: concepção científica e projeto modernizador para a sociedade. **Cadernos CEDES**, v. 20, n. 52, p. 74–87, nov. 2000.